

# O mar do cerrado

*Remando de caiaque nos finais de semana, Ogibe ajuda a limpar a água que ele considera a melhor fonte de lazer da cidade*

**Q**uando era criança, o empresário Ogibe Contreiras, hoje com 23 anos, tinha que se contentar em admirar de longe o Lago Paranoá. As águas eram poluídas, contaminadas por lixo e esgoto. A hipótese de banhar-se ali sequer era cogitada. Vinte anos depois, o local virou sinônimo de lazer para o jovem proprietário de uma agência de turismo.

O lago passou por um longo processo de despoluição e a sujeira deixou de ser um problema no final da década de 90. Agora, Ogibe aproveita para nadar e remar nas águas limpas. Nas margens, faz caminhadas e passeia com o cachorro. "O Paranoá é um lago no

meio da cidade. É cheio de vida, palco de um pôr-do-sol perfeito" afirma o brasiliense.

Foi pensando em curtir ao máximo toda a beleza do lago que, há dois anos, Ogibe comprou um caiaque. "Comecei a praticar um esporte que faz bem para a minha saúde, não custa caro e não polui o meio ambiente", conta.

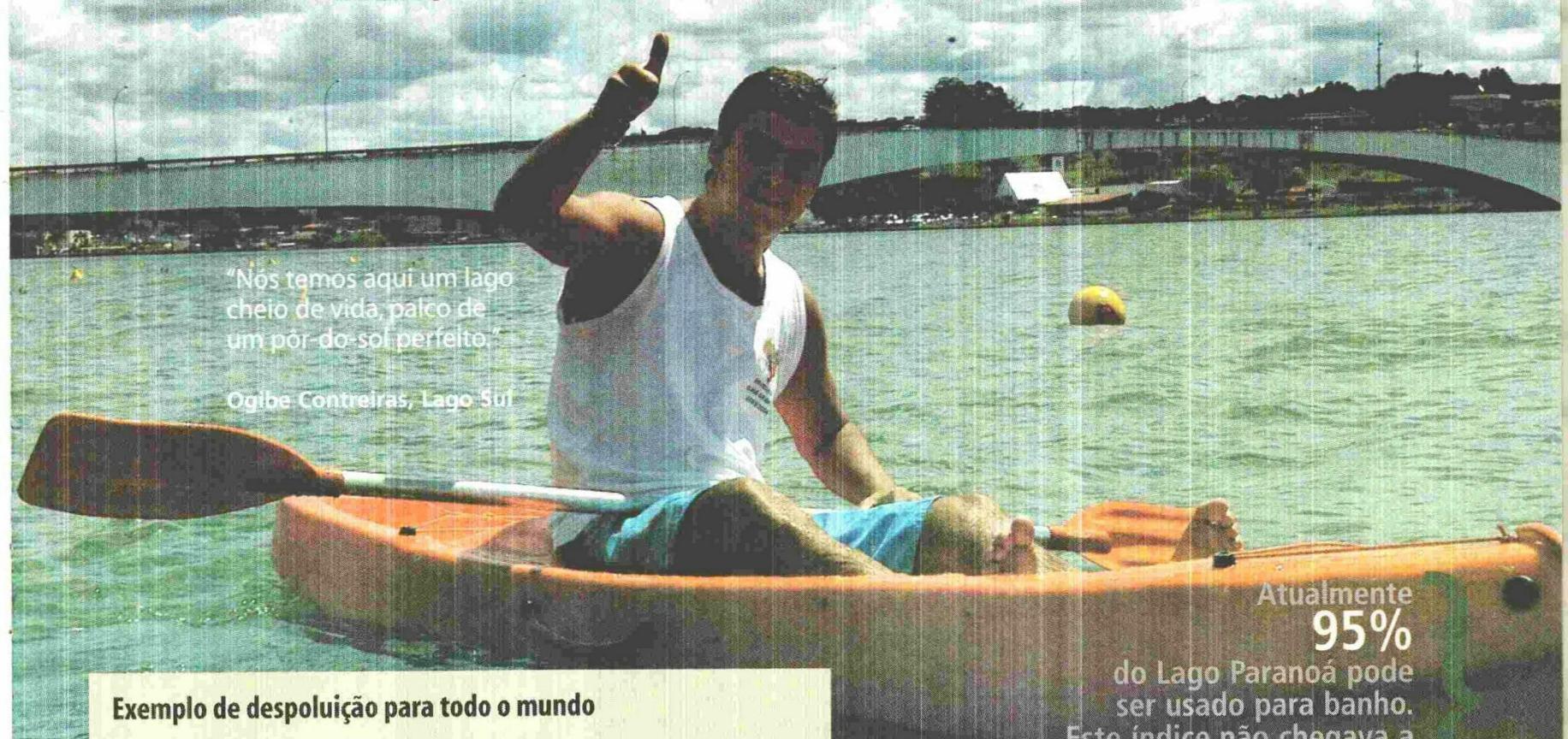
Para recolher o lixo deixado nas margens por quem insiste em não respeitar o lago, ele e outros companheiros de remo amarram, nas laterais das embarcações, sacos de tela (do mesmo tipo dos sacos usados nas embalagens de laranjas). À medida que se deslocam na água, as garrafas, latas, copos

e embalagens ficam presos na rede.

O empresário passa até cinco horas remando pelo lago nos finais de semana. Quando o calor torna-se insuportável, ele pula do caiaque para um mergulho. "Já vi peixes grandes, tartarugas, aves raras. É uma oportunidade única de estar tão perto da natureza", revela.

Ogibe define o lugar como um oásis no meio do cerrado castigado pelo clima seco em meados do ano. Ele não foi o único a descobrir o mar da capital, antes sem praia.

"Nos finais de semana de sol, tem tanta gente no lago que dá até medo de bater com o remo em algum nadador", diz.



"Nós temos aqui um lago cheio de vida, palco de um pôr-do-sol perfeito."

Ogibe Contreiras, Lago Sul

## Exemplo de despoluição para todo o mundo

O Lago Paranoá, formado pelo represamento do Rio Paranoá em 1959, tem 38 Km<sup>2</sup> de área e 560 milhões de metros cúbicos de água. Antes da construção das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), em 1993 e 1994, o Lago recebia vários tipos de dejetos. Mas as estações empregaram novas técnicas em tratamento de esgotos e remoção de nutrientes, dando condições para o ecossistema se recompor.

O brasiliense começou, então, a descobrir o lago como opção de lazer. Fernando Starling, técnico da Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), explica que, em três décadas, o Lago deixou o posto de pior exemplo de poluição, tornando-se um modelo de recuperação de água para o mundo. Para isso, os investimentos na limpeza do Paranoá chegaram a US\$ 500 milhões.

Atualmente  
**95%**  
do Lago Paranoá pode  
ser usado para banho.  
Este índice não chegava a  
**50%**  
há pouco mais de 20 anos.